

NOTÍCIAS

QUE MARCAM

Agosto 2010 • Director: Hernâni Almeida • "Notícias que marcam" é uma publicação da Funchalense, Empresa Gráfica, S. A.

N.º 3



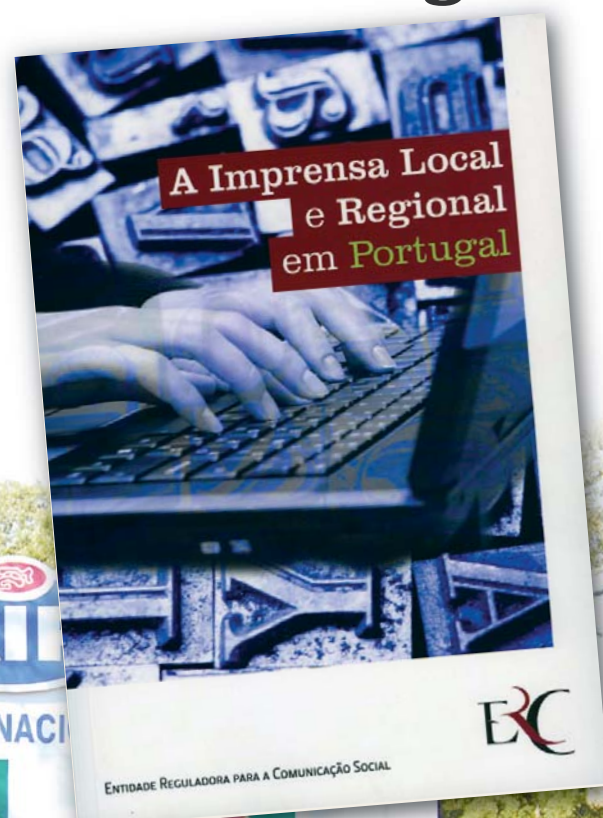
FUNCHALENSE
EMPRESA GRÁFICA, S.A.

Funchalense distinguida nos PAPIES 2010

Pág. 2

ERC edita estudo sobre a imprensa local e regional

Pág. 4



Funchalense assinala mais um aniversário

Pág. 4



Imprimimos jornais com notícias que marcam





É aqui que o seu jornal começa a ganhar forma. O PREPRESS dispõe de uma equipa de 4 colaboradores verdadeiramente aptos e capacitados para dar resposta a todas as necessidades sentidas neste sector. Esta unidade está equipada de modo a satisfazer a qualquer momento a eventual necessidade de laboração permanente de 24 horas, com a produção em simul-

tâneo de diversos títulos. Para além dos recursos humanos está equipada com 3 CTP's AGFA 100, com uma capacidade real de produção de 180 chapas panorâmicas por hora, tendo sido recentemente realizada a substituição integral do seu hardware e software.

Nesta edição do Notícias que Marcam fomos conhecer melhor aquela unidade.

Editorial

Os jornais nunca morrem!

Nunca como antes, o ano de 2010 tem sido marcado por diversas alterações no mundo da imprensa, nomeadamente na escrita mas também na televisiva e radiofónica. O mercado, como hoje se diz, agita-se. Projectos jornalísticos nascem, outros renascem, outros ainda encerram e alguns outros refundam-se. Uns dizem que é a lei da vida, outros que é o mercado.



Para muitos desses projectos editoriais a Funchalense assume um papel determinante. Poder contar com a qualidade técnica dos nossos recursos humanos para deles receber conselhos e orientações para conseguir fazer um melhor jornal é um estado de alma que todos os dias recebemos dos nossos clientes. Fruto disso é a entrada de diversos novos projectos este ano. Aliás durante este ano estamos a imprimir cerca de 60 títulos. É certo dizer que também perdemos alguns. Do resultado dos projectos editoriais que entram e saem é edificante perceber as boas razões que os fazem escolher esta empresa e as razões que nos são completamente alheias para alguns saírem. A economia tem dificuldades em descolar do vermelho. Os arautos da desgraça dizem que agora é que será o fim do jornal. Contrariando estas teses negras percebemos que o suporte do jornal em papel resiste à crise e que o suporte da internet ainda não tem, apesar de todas as experimentações, um modelo de negócio rentável. Enfim, o jornal em papel continua a financiar as aventuras na internet.

Recentemente a Entidade Reguladora para a Comunicação Social, apresentou um estudo sobre – A Imprensa Social e Regional em Portugal – que constitui um espólio único de estudo para o sector e que revela bem a sua diversidade, disparidade e diferentes necessidades.

Estamos atentos às alterações no mercado da impressão de jornais e apostados em continuar a servir com bons produtos gráficos editados. Prova disso foram as mais recentes distinções obtidas com a impressão dos jornais Sol e Jornal de Notícias. Depois de milhares de milhões de folhas de jornais impressos continuamos a dedicar-nos sempre com inovação e competência ao seu jornal e a imprimir jornais com notícias que marcam.

Quem quer ter sucesso no “mundo dos jornais” sabe que pode contar com a Funchalense.



Nome do colaborador: Dália Cordeiro

Anos na empresa: 10 anos

Anos de experiência no sector: 25 anos

PERGUNTA & RESPOSTA

Que papel desempenha essa unidade no processo de impressão dos jornais?

- É uma das peças fundamentais da empresa. Aqui se constroem os alicerces da impressão do jornal. Damos início ao processo de preparação da publicação para a impressão gráfica com a utilização de software específico para esse fim. A tecnologia que utilizamos permite-nos receber ficheiros (páginas - artes finais) em variados suportes informáticos, bem como por via electrónica, e transformá-los em estruturas de produção que terminam no processo de “impressão” da chapa. Além disso somos uma equipa que apoia o cliente em todas as suas necessidades, tanto na feitura como no envio das páginas, fazendo também elo de ligação com os outros sectores de produção.

Que conselhos dá aos profissionais do design gráfico para a obtenção de melhores jornais?

- Tendo em conta a evolução tecnológica, tentamos que entendam que uma página num ecrã de computador não tem forma de “sair” igual no papel. O jornal tem uma impressão sui generis, tanto no seu suporte (tipo de papel e cor), como na velocidade a que é feita a sua impressão e por isso no seguimento da filosofia da nossa empresa em agilizar e melhorar a qualidade do nosso trabalho com base no apoio aos nossos clientes, prestamos, sempre que necessário ou solicitado, as últimas informações técnicas que possuímos e que em nosso entender permitem “fazer” melhores ficheiros que posteriormente serão transformados em páginas de jornal.

Quais as alterações pensa que possam vir a acontecer no processo de fabrico dos jornais?

- A evolução nesta área tem sido enorme nestes últimos anos. Todos os meios tecnológicos avançam no sentido de cada vez haver menor intervenção humana nos processos de produção dos jornais, desde a editorial à impressão. Provavelmente é esse facto (cada vez mais os diferentes títulos/jornais são mais iguais) a dar também o seu contributo para a crise na imprensa escrita. Daqui a alguns anos poderemos até ter os jornais a 3D, (manuseados por uma elite, claro), mas ter-se-á perdido a magia de ao folhear as páginas de um jornal, poder imaginar os detalhes das histórias que supostamente as notícias deveriam contar.



Funchalense distinguida nos PAPIES 2010

Realizou-se no passado mês de Maio a 19ª edição dos prémios Papiés, promovida pela revista doPAPEL.

Este prémio visa distinguir empresas que se destacaram na impressão de trabalhos gráficos em diferentes formatos; desde o folheto ao jornal, passando pelo livro.

A gala, que decorreu na Quinta Pinhal das Confreiras, para além dos prémios atribuídos a diversas empresas,

consagrou ainda Luciano Patrão como a personalidade gráfica do ano.

Uma vez mais a Empresa Gráfica Funchalense, participou com trabalhos a concurso tendo arrecadado duas menções honrosas pela excepcional qualidade de impressão do jornal Sol e do Jornal de Notícias, respectivamente da edição nº 186 de 26 de Março e da nº 301 de 29 de Março, ambos de 2010.



FICHA TÉCNICA

Director: Hernâni Almeida, Dr. – email: hernani.almeida@egf.com.pt

Propriedade: Empresa Gráfica Funchalense, S.A. | Telefone: 219 677 450 | Fax.: 219 677 459 | Morada: Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, nº 50 – Morelena 2715 – 028 Pêro Pinheiro – Portugal

Depósito legal n.º 270578/08 | Concepção: **xn** xelentenota | Isento de registo no ICS ao abrigo do artigo 9º da Lei de Imprensa n.º 2/99 de 13 de Janeiro.

CAPAS

QUE MARCAM

Os jornais
nunca morrem!

Funchalense festeja mais um aniversário



No passado mês de Fevereiro a Funchalense festejou mais um aniversário. Por forma a assinalar mais um marco das instalações industriais de Morelena, (10 anos), bem como mais um aniversário da empresa, promoveu-se um convívio entre os colaboradores da empresa.

Do programa de festas do aniversário constava uma prova de kart e um almoço. Ambas as iniciativas tiveram lugar no kartódromo internacional de Palmela e permitiu revelar algumas facetas escondidas de alguns dos nossos colaboradores.

Neste aniversário a nota máxima foi para o Luís Bernardo, do sector da impressão, que com largas dezenas de metros ganharia a mais disputada corrida de kart do ano realizada naquele kartódromo internaci-



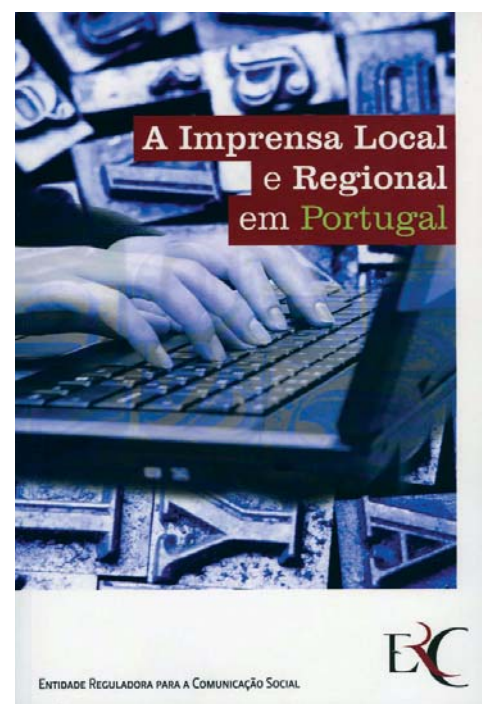
onal, batendo outros adversários mais experientes. Hernâni Almeida, administrador da empresa, aproveitou a oportunidade para proferir algumas palavras que pretendiam incentivar os colaboradores da Funchalense a fazer mais e melhor por forma a que todos colaborem no esforço para consolidar a empresa e levar de vencida os desafios que a presente crise coloca.

Ao almoço reinava a boa disposição e o bolo de aniversário assinalava o 10 aniversário das instalações da Funchalense em Morelena, concelho de Sintra.

ERC edita estudo sobre a imprensa local e regional

A Entidade Reguladora para a Comunicação Social apresentou no passado dia 30 de Junho um estudo sobre a imprensa local e regional portuguesa. Aquele estudo realizado pela ERC tem o mérito de confirmar alguns mitos sobre este tipo de imprensa, desfazer outros, mas mais importante, permitiu definir de modo científico o autêntico panorama da imprensa local e regional no país.

Contrariamente à imprensa dita nacional, sobre a qual diversos investigadores se debruçam amiúde, a imprensa local e regional nunca tinha merecido a suprema atenção das entidades públicas de forma a realizar um estudo com aquela profundidade.



rante vários representantes da imprensa local e regional, de entidades públicas, com destaque para o Secretário de Estado que coordena o sector, Jorge Lacão, bem como do Presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, Fernando Ruas e do Presidente da Associação da Imprensa Portuguesa, João Palmeiro, entre muitos outros.

Azeredo Lopes, Presidente do Conselho Regulador era uma pessoa particularmente satisfeita com a apresentação daquele estudo que

O estudo foi apresentado em Lisboa no auditório da Fundação Gulbenkian, pe-

teve como coordenadora a vogal daquele órgão regulador Estrela Serrano.

Prémios alcançados

2001



2002



2004



2005



2006



2010

PAPIÉS 2010



2008



2009

